

1 RESPOSTA:

A escolha exclusiva de luminárias com estrutura mecânica de alumínio injetado à alta pressão é uma decisão fundamentada no contexto de iluminação pública e urbana. Argumenta-se a favor dessa escolha em detrimento do alumínio extrudado por uma série de motivos que abordam questões de eficiência, durabilidade e estética. A seguir, apresentam-se justificativas para essa seleção:

1. **Durabilidade e Resistência:** Luminárias públicas são submetidas a condições ambientais adversas, como variações de temperatura, umidade e possíveis impactos físicos. O alumínio injetado a alta pressão demonstra uma notável resistência e capacidade de suportar tais condições extremas, contribuindo para a longevidade do produto e a minimização dos custos de manutenção.
2. **Eficiência na Dissipação de Calor:** Em aplicações de iluminação pública, frequentemente empregam-se fontes de luz intensas, como LEDs de alta potência. O alumínio injetado a alta pressão, possibilita uma dissipação mais eficaz do calor gerado pelas fontes de luz. Isso não apenas prolonga a vida útil das lâmpadas, mas também assegura a manutenção da eficiência luminosa.
3. **Flexibilidade de Design:** O processo de injeção a alta pressão permite a criação de luminárias com designs complexos e detalhados. Em contextos urbanos, onde a estética desempenha um papel fundamental, essa flexibilidade é de suma importância para harmonizar a iluminação pública com o ambiente urbano, agregando valor estético às áreas circundantes.
4. **Redução de Custos a Longo Prazo:** Embora o custo inicial das luminárias de alumínio injetado a alta pressão possa ser ligeiramente superior ao das feitas de alumínio extrudado, é vital destacar que tal desembolso é compensado por meio de economias substanciais a longo prazo. A resistência à corrosão e a necessidade reduzida de manutenção resultam em custos operacionais menores ao longo da vida útil do produto.

Ademais, considerando que as características construtivas constituem um fator determinante nos custos associados às luminárias, e que o cálculo dos custos mencionados no edital se baseou estritamente em fabricantes que estão em conformidade com esse critério específico, torna-se inviável contemplar a inclusão de produtos que façam uso de materiais com características construtivas inferiores.

1.1 Quanto à restrição de concorrência:

A alegação apresentada pela empresa ZAGONEL, de que o edital está prejudicando a concorrência generalizada, carece de fundamentação, uma vez que os principais fabricantes de luminárias de alta qualidade empregam o alumínio injetado à alta pressão na composição dos corpos das luminárias. Entre esses fabricantes, citam-se empresas como Osram, Schröder, Philips, GE Lighting, Cree, entre outros.